



CRA-MG

Conselho Regional de
Administração de Minas Gerais

**CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2026**

CADERNO DE PROVA	CARGO
6	JORNALISTA

Este **CADERNO** contém 2 (duas) questões discursivas e 40 (quarenta) questões objetivas, assim distribuídas:

PROVAS	N.º DE QUESTÕES
Língua Portuguesa	10
Raciocínio Lógico	05
Noções de Informática	05
Legislação	10
Conhecimentos Específicos	10

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. As provas objetivas e discursivas terão duração de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para as folhas de respostas oficiais objetivas e discursivas.
2. **Período de sigilo:** o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
3. As respostas das questões objetivas e discursivas deverão ser transcritas para as folhas de respostas oficiais, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
4. O candidato poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
5. Na transcrição das respostas das questões discursivas, em caso de erro, não use borracha, não rasure nem use corretivo. Coloque entre parênteses o que deseja que **não seja considerado**, passando um traço duplo sobre o termo, a expressão ou a frase. Exemplo: (~~xyzxyzxyzxyz~~)
6. Não haverá substituição das folhas de respostas objetivas e discursivas por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com as folhas de respostas objetivas e discursivas, devidamente preenchidas e assinadas.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <www.fumarc.com.br> no 1º dia subsequente ao da realização da prova.
9. **Atenção:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O CRA busca fortalecer a profissão, acompanhando o crescimento da economia e o impacto causado pelo profissional qualificado nesse crescimento.

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo.

N.º de Inscrição

Nome Completo

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

O MISTÉRIO DOS NÃO LUGARES E ESPAÇOS LIMÍTROFES

Bruno Vaiano

Esses dias, tropecei em uma imagem dos carrosséis de bagagem no aeroporto de Beijing – aquelas esteiras em que as malas despachadas desfilam preguiçosamente à espera de seus donos recém-desembarcados.

Era uma foto especial justamente porque não tinha nada de especial. Não fossem os ideogramas nas placas, poderia ter sido feita em Guarulhos ou no Galeão.

O etnógrafo francês Marc Augé propôs, em 1995, que aeroportos, *shop-pings*, redes de *fast-food*, hotéis e praças de pedágio – tudo que é homogêneo mundo afora, mesmo em países com culturas radicalmente diferentes – fossem definidos como não lugares.

Em geral, trata-se de construções ocupadas provisoriamente por viajantes entediados e funcionários uniformizados. Lugares de trânsito, em vez de permanência.

Esses ambientes são um contraponto ao choque cultural de pousar em um país distante. Coisa que até o mais experiente dos viajantes, o *chef* Anthony Bourdain, já sentiu: ao chegar ao Japão pela primeira vez, ele considerou matar a fome em uma Starbucks em vez de entrar em um boteco típico de Tóquio: “Eu estava agudamente consciente do quão bizarro e gringo eu parecia”.

Aeroportos são um exemplo do que a internet convencionou chamar de espaço liminar ou limítrofe. Eles são velhos conhecidos da ficção. Em *Crônicas*

de *Nárnia*, uma espécie de Jardim do Éden serve de *hub* de conexão entre diferentes mundos, acessados por lagoas.

Em *Matrix Reloaded*, o herói Neo acessa um corredor branco repleto de portas “de serviço” – cada uma dá acesso a um dos cenários da simulação de computador em que a humanidade foi aprisionada.

A neutralidade excessiva, porém, pode ser tão aterrorizante quanto a diferença. Vide a lenda urbana das *backrooms**, que nasceu no submundo *on-line* do fórum 4chan em 2019.

A ideia é de que seria possível se teletransportar acidentalmente para uma realidade paralela formada por labirintos intermináveis de salas vazias, silenciosas e desprovidas de janelas, com carpete, papel de parede desbotado e luzes brancas, como os corredores de um hotel decadente.

Parece inofensivo, mas não é: curtas de terror sobre as *backrooms**, feitos com CGI e publicados no YouTube, são ansiedade engarrafada.

O que isso tem a ver com a vida real? Bom: até o século 19, basicamente toda a arquitetura envolvia ornamentação. Pense nas gárgulas, colunas, cúpulas e arcos dos teatros, bibliotecas e prédios públicos dessa época, comuns nos centros históricos das cidades brasileiras.

No começo do século 20, os modernistas levaram o *design* e a arquitetura para um caminho diferente. O austríaco Adolf Loos escreveu que “a evolução da cultura é sinônimo da remoção de ornamentos dos objetos de uso diário”. Essa foi uma visão influente, que deu início à era dos arranha-céus quadrados com fachadas de vidro e aço (como as torres do *World Trade Center*, ícones modernistas).

Muitas dessas construções, como o Palácio Capanema, no Rio, são bastiões do bom gosto. Mas a onipresença das fachadas de vidro foi longe demais, e transformou o centro de nossas cidades em grandes aeroportos.

Os paredões acinzentados e reluzentes dos arranha-céus ocultam as especificidades da cultura local e transformam Farias Lima e *Wall Streets* do mundo todo em uma coisa só: labirintos translúcidos percorridos por engravatados apressados. É uma tendência triste. Cidades, afinal, são lares. E não dá para ser um lar sem antes ser um lugar.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/> Acesso em: 06 jun. 2026.

*As **Backrooms** são uma famosa lenda urbana e creepypasta da internet que descreve uma dimensão paralela infinita, composta por corredores labirínticos, carpete úmido e luzes fluorescentes zumbindo. Acredita-se que uma pessoa pode cair acidentalmente nesse “não lugar” ao atravessar a realidade incorretamente.

QUESTÃO 01

O conceito de “não lugar”, proposto por Marc Augé, refere-se, principalmente, a

- (A) ambientes homogêneos e transitórios, sem vínculos culturais específicos.
- (B) construções ornamentadas típicas do século 19 em centros urbanos.
- (C) espaços de convivência que reforçam identidades culturais locais.
- (D) locais históricos que perderam sua função original ao longo do tempo.

QUESTÃO 02

A associação entre aeroportos e “espaços liminares” na ficção ocorre porque

- (A) funcionam como portais ou pontos de transição entre diferentes mundos.
- (B) representam a identidade cultural de cada país de forma explícita.
- (C) são ambientes ornamentados e históricos, ligados ao passado cultural.
- (D) são locais de permanência prolongada e convivência comunitária.

QUESTÃO 03

A lenda das “backrooms” é mencionada para exemplificar

- (A) a importância da arquitetura modernista na vida cotidiana.
- (B) a riqueza estética dos espaços ornamentados e históricos.
- (C) a valorização dos espaços comunitários como locais de permanência.
- (D) o potencial aterrorizante da neutralidade excessiva e impessoal.

QUESTÃO 04

Segundo o texto, a principal mudança trazida pelo modernismo na arquitetura foi

- (A) a valorização das tradições locais em cada construção arquitetônica.
- (B) a substituição da ornamentação pela simplicidade e funcionalidade.
- (C) a intensificação da ornamentação nos prédios públicos e privados.
- (D) a criação de espaços comunitários mais acolhedores e ornamentados.

QUESTÃO 05

O contraste estabelecido entre cidades e aeroportos serve para destacar que

- (A) aeroportos são mais ornamentados e acolhedores que os centros urbanos.
- (B) ambos são igualmente transitórios e desprovidos de identidade cultural.
- (C) cidades devem ser lares, enquanto aeroportos são espaços de passagem.
- (D) cidades modernas perderam totalmente sua função de acolhimento social.

QUESTÃO 06

No trecho: “*curtas de terror sobre as backrooms [...] são ansiedade engarrafada*”, identifica-se o uso de

- (A) hipérbole, pois exagera a intensidade da experiência descrita.
- (B) ironia, pois sugere o contrário do que realmente se afirma.
- (C) metáfora, pois compara a sensação de angústia a algo aprisionado.
- (D) metonímia, pois substitui o sentimento pelo objeto que o contém.

QUESTÃO 07

A palavra **modernistas** é formada por

- (A) composição por aglutinação.
- (B) composição por justaposição.
- (C) derivação prefixal.
- (D) derivação sufixal.

QUESTÃO 08

O uso das vírgulas em “Cidades, afinal, são lares” indica

- (A) enumeração de termos.
- (B) intercalação de aposto especificativo.
- (C) isolamento de adjunto adverbial.
- (D) separação de orações coordenadas.

QUESTÃO 09

Sobre a concordância do pronome de tratamento “Vossa Excelência”, é **CORRETO** afirmar que se refere à

- (A) primeira pessoa e leva a concordância para a segunda pessoa.
- (B) segunda pessoa e leva a concordância para a segunda pessoa.
- (C) segunda pessoa, mas leva a concordância para a terceira pessoa.
- (D) terceira pessoa e leva a concordância para a primeira pessoa.

QUESTÃO 10

No corpo do texto oficial, o pronome de tratamento **Vossa Excelência** pode ser utilizado

- (A) apenas na forma indireta “sua excelência”.
- (B) apenas por extenso, nunca abreviado.
- (C) exclusivamente no vocativo, nunca no corpo do texto.
- (D) por extenso ou abreviado, como “V. Exa.”.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO**QUESTÃO 11**

Na Lógica Proposicional, o símbolo $\sim$ representa a negação de uma proposição. Já o símbolo $\vee$ representa o conectivo lógico "ou". Considere as seguintes proposições simples:

- p : O número 15 é divisível por 3.
- q : O número 15 é um número par.

Com base nas definições dos conectivos e no valor lógico das proposições p e q , assinale a alternativa que apresenta uma proposição composta de valor lógico **verdadeiro**.

- (A) $\sim(\sim p \vee \sim q)$
- (B) $\sim(p \vee \sim q)$
- (C) $\sim p \vee \sim q$
- (D) $\sim p \vee q$

QUESTÃO 12

Um professor de uma universidade realizou uma pesquisa com estudantes para analisar como eles acessaram o livro didático de sua disciplina ao longo do semestre. Cada participante pôde marcar uma ou mais das seguintes opções:

- () Biblioteca física.
- () Biblioteca virtual.
- () Comprou o livro.
- () Não utilizou o livro didático.

Sabe-se que:

- 260 estudantes utilizaram a biblioteca física;
- 280 utilizaram a biblioteca virtual;
- 220 compraram o livro;
- 140 utilizaram biblioteca física e biblioteca virtual;
- 120 utilizaram biblioteca física e compraram o livro;
- 110 utilizaram biblioteca virtual e compraram o livro;
- 90 utilizaram as três formas de acesso (biblioteca física, biblioteca virtual e compraram o livro).

Com base nesses dados, assinale **quantos** estudantes entrevistados utilizaram **exatamente uma** das formas de acesso ao livro didático listadas.

- (A) 290
- (B) 370
- (C) 480
- (D) 760

QUESTÃO 13

Considere as proposições abaixo:

- p: Marina gosta de ler romances.
- q: Paula gosta de cozinhar.

A partir dessas proposições, considere a proposição composta:

r: Marina gosta de ler romances e Paula não gosta de cozinhar.

Sabendo que p é verdadeira e q é falsa, assinale a alternativa que contém a proposição com o mesmo valor lógico que r.

- (A) Marina gosta de ler romances e Paula gosta de cozinhar.
- (B) Marina gosta de ler romances ou Paula gosta de cozinhar.
- (C) Marina não gosta de ler romances ou Paula gosta de cozinhar.
- (D) Marina não gosta de ler romances.

QUESTÃO 14

Em um departamento comercial, três colaboradores ficaram responsáveis por finalizar contratos ao longo da semana. Ao revisar o desempenho da equipe, o gerente registrou as seguintes informações:

- Carlos assinou o dobro da quantidade de contratos assinados por Ana.
- Júlia assinou 30 contratos a mais do que Carlos.
- Sabe-se que Ana assinou 40 contratos.

Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta a **quantidade** de contratos assinados pelos colaboradores.

- (A) Carlos assinou 40 contratos e Júlia assinou 70 contratos.
- (B) Carlos assinou 50 contratos e Júlia assinou 100 contratos.
- (C) Carlos assinou 60 contratos e Júlia assinou 80 contratos.
- (D) Carlos assinou 80 contratos e Júlia assinou 110 contratos.

QUESTÃO 15

A cidade estava em clima de expectativa para o final do campeonato estadual. Durante toda a semana, a prefeitura preparou uma programação especial e divulgou à população que

*Se o time da cidade ganhar o campeonato,
háverá um grande desfile
comemorativo no centro da cidade!*

Porém, na manhã seguinte ao último jogo do campeonato, a Secretaria de Eventos anunciou oficialmente que não haverá desfile comemorativo.

Com base nessas informações, é possível inferir **logicamente** que

- (A) o campeonato ainda não terminou.
- (B) o desfile foi cancelado por motivos climáticos.
- (C) o time da cidade ganhou o campeonato.
- (D) o time da cidade não ganhou o campeonato.

QUESTÃO 16

Lucas está analisando uma tabela de dados e deseja destacar automaticamente os valores acima de 100, para facilitar a visualização das informações mais importantes. Ele decide usar um recurso que aplica formatação com base em regras.

Qual recurso do Excel permite fazer isso?

- (A) Classificar Dados.
- (B) Congelar Painéis.
- (C) Formatação Condicional.
- (D) Validação de Dados.

QUESTÃO 17

Bruno está formatando um documento longo, no Microsoft Word, e quer garantir que todos os títulos tenham o mesmo padrão de fonte, tamanho e cor. Ele decide usar um recurso que permite aplicar formatações consistentes rapidamente.

Dentre as opções abaixo, qual apresenta um recurso capaz de resolver o problema de Bruno?

- (A) Estilos.
- (B) Inserir Tabela.
- (C) Localizar e Substituir.
- (D) Quebra de Página.

QUESTÃO 18

Em um escritório de arquitetura, uma equipe está elaborando um relatório técnico que inclui citações de normas da ABNT, trechos de legislações urbanísticas e referências a manuais técnicos. O documento precisa apresentar essas citações de forma padronizada, com inserção automática de referências e possibilidade de gerar uma bibliografia ao final. Além disso, o arquivo poderá sofrer alterações frequentes, exigindo atualização automática das fontes citadas.

No Microsoft Word, qual é o procedimento **mais adequado** para inserir citações e gerar automaticamente uma lista de referências bibliográficas de forma padronizada?

- (A) Copiar referências de outros documentos e colá-las no final do arquivo, mantendo a formatação original.
- (B) Digitar manualmente todas as referências no final do documento, ajustando a formatação conforme necessário.
- (C) Inserir notas de rodapé com as referências completas, sem utilizar o gerenciador de fontes do Word.
- (D) Utilizar o recurso de “Inserir Citação” na guia Referências, cadastrar as fontes e, ao final, gerar a bibliografia automaticamente.

QUESTÃO 19

O estagiário acessava frequentemente *sites* de jogos durante o horário de serviço. Para evitar que suas preferências, sessões salvas e dados de *login* desses *sites* fossem mantidos no navegador, ele passou a remover apenas os dados armazenados desses *sites*, sem afetar outros acessos importantes utilizados no trabalho.

No *Firefox*, qual funcionalidade permite remover *cookies* e dados de armazenamento de um *site* específico sem afetar os demais?

- (A) Desinstalar e reinstalar o navegador para eliminar todos os dados armazenados.
- (B) Limpar todo o histórico de navegação selecionando “Tudo” no intervalo de tempo.
- (C) Reiniciar o *Firefox* no modo de segurança, o que remove automaticamente todos os dados do navegador.
- (D) Utilizar a opção de “Gerenciar dados” nas configurações de Privacidade e Segurança, permitindo remover dados armazenados de *sites* específicos.

QUESTÃO 20

Flávio precisava acessar rapidamente um sistema interno, mas não se lembrava da senha. Ele sabia que já havia salvo suas credenciais no *Firefox*. Ele acessou a opção senhas no *menu* do navegador e, na tela que se abriu, notou que as senhas não estavam visíveis imediatamente, exigindo uma ação adicional para serem exibidas.

Qual é o procedimento correto para visualizar uma senha previamente salva no navegador *Firefox*?

- (A) Abrir o histórico de navegação e selecionar o *site* desejado para visualizar a senha associada.
- (B) Acessar no *menu* a opção Senhas, selecionar a credencial desejada e clicar na opção de mostrar senha (ícone de olho).
- (C) Clicar diretamente na barra de endereços, onde todas as senhas salvas são exibidas automaticamente.
- (D) Pressionar Ctrl + H para acessar uma lista de senhas armazenadas junto ao histórico.

QUESTÃO 21

A regulamentação do exercício da profissão de Administrador e a constituição do CFA se deram de acordo com o Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico de Administração e a constituição do Conselho Federal de Técnicos de Administração, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 (denominação alterada posteriormente segundo a Lei nº 7.321, de 1985). No Capítulo III desse decreto, Do Exercício Profissional, nos seus Artigos 9º e 10, fica estabelecido que, para o exercício da profissão de Administrador,

- (A) a falta de registro torna ilegal e punível o exercício da profissão de Administrador somente em cidades com mais de dois mil habitantes.
- (B) a falta de registro torna ilegal e punível o exercício da profissão de Administrador, exceto nas localidades onde não haja oferta de curso superior de Administração.
- (C) é facultativa a apresentação da Carteira de Identidade do Administrador, expedida pelo Conselho Regional de Administração, juntamente com prova de estar o profissional em pleno gozo dos seus direitos sociais.
- (D) é obrigatória a apresentação da Carteira de Identidade do Administrador, expedida pelo Conselho Regional de Administração, juntamente com prova de estar o profissional em pleno gozo dos seus direitos sociais.

QUESTÃO 22

A Lei nº 4.769, de 09/09/1965 (publicada no DOU de 13/09/65), dispõe em seu Art. 6º sobre a criação do Conselho Federal de Administração (CFA) e dos Conselhos Regionais de Administração (CRAs), constituindo em seu conjunto uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Trabalho. Em seu Art. 7º dispõe sobre a finalidade do Conselho Federal de Administração, com sede em Brasília, Distrito Federal.

Sobre isto, está **INCORRETA** a seguinte afirmativa:

- (A) dirimir dúvidas suscitadas nos Conselhos Regionais.
- (B) elaborar sua constituição de regras e exceções econômicas.
- (C) orientar e disciplinar o exercício da profissão de Administrador.
- (D) propugnar por uma adequada compreensão dos problemas administrativos e sua racional solução.

QUESTÃO 23

As atribuições do Presidente do CRA-MG estão descritas no Regimento do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 554, de 18 de dezembro de 2018 (Retificado no DOU nº 7, de 10/01/2019, Seção 1, p. 80). Nesse regimento, anexo à Resolução, está previsto em seu Capítulo IV, Seção V, em seu Art. 37 que ao Presidente do CRA-MG incumbe, **EXCETO**:

- (A) manter a ordem nas reuniões e suspendê-las, concedendo, negando e cassando a palavra de Conselheiro Regional ou de qualquer outra pessoa que estiver presente à sessão.
- (B) participar das Assembleias de Presidentes do Sistema CFA/CRAs sem poder nelas deliberar, *ad-referendum* do Plenário.
- (C) receber doações, subvenções e auxílios em nome do CRA-MG.
- (D) tomar providências de ordem administrativa, necessárias ao rápido andamento dos processos no CRA-MG, dentre os quais a designação de relatores e o deferimento de vistas, fixando prazos e concedendo prorrogações.

QUESTÃO 24

A Resolução Normativa CFA nº 670, de 26 de junho de 2025, altera o Regulamento de Registro do Sistema CFA/CRAs, aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 649, de 28 de maio de 2024. Segundo ela, em seu Artigo 1º, o Artigo 11 do regulamento aprovado pela Resolução Normativa passa a vigorar com uma nova redação que lista cursos de educação técnica de nível médio considerados conexos à Administração.

Dentre esses, é **INCORRETO** considerar o curso denominado

- (A) Técnico em Condomínio.
- (B) Técnico em Marketing.
- (C) Técnico em Redes Sociais e Produção de Conteúdo Digital.
- (D) Técnico em Transações Imobiliárias.

QUESTÃO 25

A existência de Registro Remido é normatizada pela Resolução Normativa CFA nº 649, de 28 de maio de 2024, que aprovou o regulamento de registro do sistema CFA/CRAs. Nela, em sua Seção IV, Do Registro Remido, em seu Artigo 26, fica instituído o registro remido aos profissionais registrados em CRAs que tenham idade igual ou superior a

- (A) 60 anos e 30 anos de contribuição, ininterruptos ou não, para o Sistema CFA/CRAs. Parágrafo único - O registro de que trata o *caput* deste artigo será concedido mediante requerimento escrito do profissional ao CRA em que possuir registro profissional definitivo e, em caso de deferimento, seus efeitos abrangerão eventuais registros secundários do profissional.
- (B) 60 anos e 35 anos de contribuição, ininterruptos ou não, para o Sistema CFA/CRAs. Parágrafo único - O registro de que trata o *caput* deste artigo será concedido mediante requerimento escrito do profissional ao CRA em que possuir registro profissional definitivo e, em caso de deferimento, seus efeitos abrangerão eventuais registros secundários do profissional.
- (C) 65 anos e 30 anos de contribuição, ininterruptos ou não, para o Sistema CFA/CRAs. Parágrafo único - O registro de que trata o *caput* deste artigo será concedido mediante requerimento escrito do profissional ao CRA em que possuir registro profissional definitivo e, em caso de deferimento, seus efeitos abrangerão eventuais registros secundários do profissional.
- (D) 65 anos e 35 anos de contribuição, ininterruptos ou não para o Sistema CFA/CRAs. Parágrafo único - O registro de que trata o *caput* deste artigo será concedido mediante requerimento escrito do profissional ao CRA em que possuir registro profissional definitivo e, em caso de deferimento, seus efeitos abrangerão eventuais registros secundários do profissional.

QUESTÃO 26

A Resolução Normativa CFA nº 546, de 04 de julho de 2018, dispõe sobre a concessão de isenção de débitos pelos Conselhos Regionais de Administração, e dá outras providências. Em seu Artigo 2º, o Conselho Regional de Administração, mediante decisão fundamentada do Plenário, concederá isenção do pagamento das obrigações previstas no art. 1º, ao profissional

- (A) portador de doença grave prevista em Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, em vigor para fins de isenção do Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas.
- (B) portador de *green card* obtido após solicitação ao governo dos Estados Unidos da América, previsto em Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil.
- (C) privado de sua liberdade por condenação judicial por crime de latrocínio.
- (D) privado de sua liberdade por condenação judicial por improbidade administrativa.

QUESTÃO 27

A previsão dos cargos dos Conselheiros Regionais está descrita na Resolução Normativa CFA nº 554, de 18 de dezembro de 2018, que aprova o Regimento do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (retificado no DOU nº 7, de 10/01/2019, Seção 1, p. 80). Nesse regimento, anexo à Resolução, está prevista no seu Capítulo IV, Seção III, em seu Art. 20, a vacância do cargo. Considera-se vago o cargo de Conselheiro Regional Efetivo ou Suplente quando o eleito não tomar posse dentro de

- (A) 10 (dez) dias, contados da data fixada para a posse dos eleitos, salvo caso fortuito ou força maior, a juízo do Plenário. - Parágrafo único: No caso de o Conselheiro Regional Efetivo não tomar posse no prazo previsto no *caput* deste artigo ou se expressamente desistir do mandato para o qual foi eleito, assumirá o cargo o seu respectivo Suplente.
- (B) 20 (vinte) dias, contados da data fixada para a posse dos eleitos, salvo caso fortuito ou força maior, a juízo do Plenário. - Parágrafo único: No caso de o Conselheiro Regional Efetivo não tomar posse no prazo previsto no *caput* deste artigo ou se expressamente desistir do mandato para o qual foi eleito, assumirá o cargo o seu respectivo Suplente.
- (C) 30 (trinta) dias, contados da data fixada para a posse dos eleitos, salvo caso fortuito ou força maior, a juízo do Plenário. - Parágrafo único: No caso de o Conselheiro Regional Efetivo não tomar posse no prazo previsto no *caput* deste artigo ou se expressamente desistir do mandato para o qual foi eleito, assumirá o cargo o seu respectivo Suplente.
- (D) 60 (sessenta) dias, contados da data fixada para a posse dos eleitos, salvo caso fortuito ou força maior, a juízo do Plenário. - Parágrafo único: No caso de o Conselheiro Regional Efetivo não tomar posse no prazo previsto no *caput* deste artigo ou se expressamente desistir do mandato para o qual foi eleito, assumirá o cargo o seu respectivo Suplente.

QUESTÃO 28

A Resolução Normativa CFA nº 419, de 1º de março de 2012, dispõe sobre a aposição obrigatória da assinatura e do número do registro no CRA, nos documentos referentes à ação profissional do Administrador e demais Profissionais de Administração. Nela, em seu Artigo 3º, o Conselho Regional de Administração instrui que as pessoas jurídicas registradas nos CRAs também ficam obrigadas a citar o número do seu registro

- (A) de Pessoa Física responsável em quaisquer documentos que evidenciem a exploração ou prestação de serviços privativos do Administrador e demais Profissionais de Administração registrados para terceiros, inclusive, em anúncios publicados em jornais, revistas e outros.
- (B) de Pessoa Jurídica em quaisquer documentos que evidenciem a exploração ou prestação de serviços privativos do Administrador e demais Profissionais de Administração registrados para terceiros, inclusive, em anúncios publicados em jornais, revistas e outros.
- (C) de Jornalista Credenciado em quaisquer documentos que evidenciem a exploração ou prestação de serviços privativos do Administrador e demais Profissionais de Administração registrados para terceiros, inclusive, em anúncios publicados em jornais, revistas e outros.
- (D) no Conselho Regional de Comunicação Social em quaisquer documentos que evidenciem a exploração ou prestação de serviços privativos do Administrador e demais Profissionais de Administração registrados para terceiros, inclusive, em anúncios publicados em jornais, revistas e outros.

QUESTÃO 29

A Resolução Normativa CFA nº 419, de 1º de março de 2012, dispõe sobre a aposição obrigatória da assinatura e do número do registro no CRA, nos documentos referentes à ação profissional do Administrador e demais Profissionais de Administração. No Artigo 4º, o Conselho Regional de Administração instrui que a ação fiscalizadora do exercício da profissão de Administrador e demais Profissionais de Administração, desenvolvida pelos Fiscais dos CRAs no serviço público federal, estadual, municipal, autárquico, fundacional ou sociedades de economia mista, bem como em quaisquer empresas privadas abrangerá a verificação da assinatura dos documentos produzidos pelo Administrador e demais Profissionais de Administração

- (A) registrados ou não como técnico ou como ocupante de cargo ou função de chefia ou de direção, intermediária ou superior, comissionado ou não.
- (B) registrados ou não como técnico ou como ocupante de cargo ou função de chefia ou de direção, intermediária ou superior, comissionado ou não.
- (C) registrados como técnico ou como ocupante de cargo ou função de chefia ou de direção, intermediária ou superior, comissionado ou não.
- (D) registrados como técnico ou como ocupante de cargo ou função de chefia ou de direção, intermediária ou superior, devidamente comissionado.

QUESTÃO 30

As atribuições do Vice-presidente do CRA-MG estão descritas no Regimento do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 554, de 18 de dezembro de 2018. (Retificado no DOU nº 7, de 10/01/2019, Seção 1, p. 80). Nesse regimento, anexo à Resolução, está previsto em seu Capítulo IV, Seção VI, em seu Art. 39, que ao Vice-presidente do CRA-MG incumbe, **EXCETO**:

- (A) auxiliar o Presidente na análise e viabilidade de projetos estratégicos.
- (B) escolher, dentre os conselheiros eleitos, o que atuará como Secretário-geral nas reuniões plenárias.
- (C) participar de reuniões de trabalho, cursos, seminários e outros eventos de interesse da área, quando autorizado pelo Presidente.
- (D) substituir o Presidente em suas ausências, impedimentos, licença ou vacância e sucedê-lo na vaga até o fim do mandato.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 31**

Pesquisadores vêm estudando como a “desinformação” e as “*fake news*” se espalham, principalmente nas redes sociais. A Justiça Eleitoral, por sua vez, lançou este ano uma websérie com os “5Vs da Desinformação”. Cada episódio aborda como conteúdos falsos se propagam e se tornam críveis. Segundo a websérie, os comerciais de TV e de rádio, e as divulgações nas redes, esses 5Vs são

- (A) variedade, vigor, vigência, violência e viralidade.
- (B) veemência, verborragia, virtualidade, vitupério e volume.
- (C) verdade, violência, variedade, vicissitude e volume.
- (D) volume, variedade, velocidade, viralidade e verossimilhança.

QUESTÃO 32

De acordo com Cruz e Santaella (2024), a utilização de Inteligência Artificial é permitida e pode gerar bons resultados no jornalismo desde que se respeitem os seguintes quesitos, **EXCETO**

- (A) coleta, inserção e verificação de dados.
- (B) elaboração de *prompts* gerais.
- (C) revisão humana antes da publicação.
- (D) transparência com os leitores.

QUESTÃO 33

De acordo com Rech (2018, p. 144-146), o texto radiofônico apresenta as seguintes características, **EXCETO**

- (A) complexidade.
- (B) instantaneidade.
- (C) grande alcance.
- (D) sensorialidade.

QUESTÃO 34

Segundo livros e manuais, a assessoria de imprensa tem como função primordial mediar a relação entre uma pessoa, instituição pública ou privada e os veículos de comunicação, a fim de divulgar as informações do cliente ao público e disponibilizar conteúdo jornalístico à mídia.

Além disso, é função do assessor de imprensa, **EXCETO**

- (A) atuar como porta-voz.
- (B) gerar mídia espontânea.
- (C) gerenciar crises.
- (D) viabilizar o acesso da mídia à informação.

QUESTÃO 35

Os termos “suspeito(a)”, “acusado(a)”, “indiciado(a)” e “réu (ré)” são constantemente confundidos e erroneamente utilizados no jornalismo diário.

Em relação a isso, observe as lacunas nas seguintes frases para completá-las **corretamente**.

O promotor de justiça, com base nas provas, ao se convencer da existência de um crime e de quem é seu provável autor, apresenta uma denúncia formal à Justiça. A partir desse momento, a pessoa passa a ser chamada de _____. Ela deixa de ser somente investigada pela polícia para ser formalmente acusada perante o Poder Judiciário.

Uma pessoa pode ser considerada _____ com base em denúncias, testemunhos ou evidências preliminares que apontem seu possível envolvimento. O status de _____ é o passo seguinte e se concretiza quando um juiz aceita a denúncia oferecida pelo Ministério Público.

A pessoa _____ é aquela que a autoridade policial aponta formalmente como provável autora do delito.

A sequência **CORRETA** das palavras que completam as frases a seguir é:

- (A) indiciada, acusada, suspeita, réu/ré.
- (B) indiciada, suspeita, acusada, réu/ré.
- (C) réu/ré, acusada, suspeita, indiciada.
- (D) réu/ré, suspeita, acusada, indiciada.

QUESTÃO 36

Clericuzi *et al.* (2006), citados por Pedroso *et al.* (2024), destacam que as tecnologias de Inteligência de Negócios (*Business Intelligence*) necessitam de componentes robustos para garantir a coleta, processamento e análise eficazes dos dados empresariais.

A tecnologia que **NÃO** está ligada diretamente ao BI é:

- (A) Armazenamento de Dados: Relaciona-se à formação de um depósito central de dados que combina informações de várias fontes, proporcionando uma perspectiva unificada e histórica dos dados. Este repositório foi concebido para tornar a consulta e a inspeção dos dados mais simples.
- (B) ETL (*Extract, Transform, Load*): Trata-se do procedimento que realiza a extração dos dados das fontes originais, sua conversão para um formato apropriado e sua inserção no *Data Warehouse*. Este procedimento é essencial para garantir a limpeza, consistência e disponibilidade dos dados para análise.
- (C) OLAP (Processamento Analítico Online): Instrumento que possibilita a análise em múltiplas dimensões dos dados, simplificando a visualização e análise de grandes volumes de informações. O OLAP permite a elaboração de relatórios interativos e dinâmicos, essenciais para a tomada de decisões fundamentada em dados.
- (D) SEO (*Search Engine Optimization*): conjunto de técnicas e estratégias utilizadas para melhorar a visibilidade e o posicionamento de um *site* nos resultados orgânicos dos mecanismos de busca. O objetivo principal é aumentar o tráfego qualificado para o *site*, ou seja, atrair tráfego de visitantes. Assim, quanto mais visitantes, mais chances de conseguir clientes. Isso é feito otimizando diversos aspectos do *site* e do conteúdo para atender aos critérios dos algoritmos dos buscadores.

QUESTÃO 37

De acordo com Rech (2018), Lage (2006) e Melo (2003), **NÃO** é um exemplo de texto opinativo:

- (A) a coluna.
- (B) a crônica.
- (C) a reportagem.
- (D) o editorial.

QUESTÃO 38

Analise as seguintes afirmativas, considerando a atuação do editor em TV:

- I. ler atentamente o texto do *off*
- II. interferir na locução do repórter
- III. editar frases com cacófato (que gerem cacofonia)
- IV. verificar a qualidade das imagens
- V. gravar o *off* no lugar do repórter
- VI. redigir a cabeça da matéria

A sequência que apresenta as afirmativas **CORRETAS** sobre a atuação do editor em TV é:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II, V e VI.
- (C) I, III, IV e VI.
- (D) I, III, V e VI.

QUESTÃO 39

São afirmações **corretas** sobre a comunicação pública, segundo o documento “Wegov - Comunicação Digital no Setor Público”:

- I. A comunicação pública deve ter objetivos mais abrangentes que o de apenas conseguir alcance.
- II. Os canais de comunicação devem obrigatoriamente encaminhar as demandas recebidas a um órgão público.
- III. Os canais de comunicação pública devem cumprir seu papel de informar, solucionar e minimizar problemas.
- IV. O marketing político necessariamente tem a ver com a comunicação pública nos canais de comunicação.
- V. Os canais de comunicação pública digital são para o setor público mostrar os serviços prestados à sociedade e não devem servir como palanque político.
- VI. Os canais de comunicação pública praticam uma comunicação que faz graça e faz bonito.
- VII. Os canais de comunicação pública são apenas digitais.
- VIII. A comunicação pública não deve ser suspensa em época de eleições.

Assinale a sequência que apresenta as afirmativas **CORRETAS**.

- (A) I, III, IV e VII.
- (B) I, III, V e VIII.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) II, IV, VI e VII.

QUESTÃO 40

No texto “Jornalismo Ético, Liberdade de Expressão e Credibilidade: Dilemas do Profissional de Jornalismo nas Mídias Sociais”, de Edwaldo Costa e Marcos Simas (2021), se discute a conduta do jornalista.

A afirmativa que **NÃO** está correta é:

- (A) Assim como os incentivos de mercado apoiaram o desenvolvimento de uma imprensa neutra, estes mesmos incentivos, combinados à tecnologia, permitiram às instituições fornecerem cobertura de notícias a partir de perspectivas decididamente conservadoras (ou “de direita”) ou progressistas (ou “de esquerda”).
- (B) Nos tempos atuais, a conduta do jornalista nas mídias sociais, principalmente no que tange aos posicionamentos pessoais políticos ou ideológicos, tem potencial para comprometer sua credibilidade profissional.
- (C) O objetivo do jornalismo não é definido pela tecnologia, pelos jornalistas ou pelas técnicas que eles empregam. Moraes, Ramonet e Serrano (2013) citam que, em vez disso, “os princípios e o objetivo do jornalismo são definidos por algo mais básico: a função que as notícias desempenham na vida das pessoas”.
- (D) Por isso, nos dias atuais, tantos jornalistas são elevados à nova categoria de formadores de opinião. Dessa forma, a conduta desses profissionais estará sempre em constante e relevante evidência, e a manifestação de seus posicionamentos pessoais não terá grande influência na formação de opinião, uma vez que grande parte do público consegue diferenciar o profissional do cidadão.

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A PROVA DISCURSIVA

Para desenvolver respostas às questões discursivas, atente para o disposto nos itens do Edital n. 01/2026, que regulamenta este Concurso Público, a seguir transcritos:

4.2. Prova Aberta

[...]

4.2.1.4. A Prova Discursiva consistirá em 2 (duas) questões discursivas sobre tema específico, a serem respondidas em até 15 (quinze) linhas, com extensão mínima de 10 (dez) linhas e máxima de 15 (quinze) linhas, no valor de 25 (vinte e cinco) pontos para cada questão.

4.2.1.5. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de linhas estabelecidas por questão na Folha de Respostas da Prova Discursiva.

4.2.1.6. Será atribuída nota 0 (zero) na questão discursiva nos casos de:

- a) não atender ao número de linhas estabelecido no item 4.2.1.4;
- b) não atender ao conteúdo avaliado;
- c) letra ilegível;
- d) resposta a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- e) conter identificação do candidato em local indevido.

Portanto, siga as orientações dos enunciados das questões discursivas, observando:

- Seu texto deverá ter de 10 a 15 linhas.
- Utilize a página de rascunho para formular sua resposta.
- **Atenção!** Transcreva as respostas corretas para folhas de respostas discursivas oficiais correspondentes, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não se identifique, de nenhuma forma, no corpo da resposta produzida.

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Depois de ler o artigo abaixo, dentro do espaço delimitado para responder à questão, **ARGUMENTE** sobre a utilização da IA no jornalismo levando em consideração as seguintes referências:

- a) A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- b) A Lei de Acesso à Informação (LAI).
- c) O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.
- d) As recomendações sobre o uso de IA no livro “Jornalismo e Inteligência Artificial podem caminhar juntos?”, de Kalinka Cruz e Lucia Santaella (2024).
- e) As questões que afetam a credibilidade do jornalista no texto “Jornalismo Ético, Liberdade de Expressão e Credibilidade: Dilemas do Profissional de Jornalismo nas Mídias Sociais”, de Edwaldo Costa e Marcos Simas (2021).

Opinião

IA no jornalismo: quais os limites para a produção de textos?

Maria Prata

08/04/2026 05h30

Semana passada, o jornal The New York Times dispensou um freelancer renomado, o que gerou discussões em mais um capítulo da série "O uso da IA no jornalismo".

Foi um leitor quem notou: ao fazer a resenha de um livro, o jornalista e autor Alex Preston havia usado a ajuda de uma inteligência artificial. Isso ficou claro porque a tecnologia copiou e adaptou (sem grandes alterações, veja) trechos de uma outra crítica ao mesmo livro, publicada meses antes, no inglês The Guardian.

Um mês antes, aqui no Brasil, um leitor também avisou: a empresária Natália Beauty, dona de um império da beleza e colunista da Folha de S. Paulo, estava usando IA para escrever os textos dela no jornal.

O NYT, que proíbe o uso de IA para produção de textos, se pronunciou: "Tanto para jornalistas da casa quanto para colaboradores freelancers, a dependência de IA e a inclusão de conteúdo não atribuído a outro autor constituem

uma violação grave da integridade e dos princípios fundamentais do jornalismo do Times." Preston se desculpou publicamente. Disse que estava "profundamente envergonhado" e que havia cometido um "erro sério".

Já Natália rebateu o comentário na coluna seguinte, cujo título era "Meus textos usam inteligência artificial; meu pensamento, não"; e também na outra, "Primeiro o Beauty, agora a IA: qual será o próximo argumento para tentarem desacreditar uma mulher improvável?". Ela segue entre os colunistas da "Folha", cuja Ombudsman disse que "é entusiasta do uso da inteligência artificial para melhorar a qualidade do serviço que presta ao leitor (...) e acredita que, em um futuro não distante, a polêmica que essa tecnologia ainda provoca será vista como estéril, pura perda de tempo e energia".

Lá fora, na The Associated Press, o uso do IA gerou pequeno conflito interno: líderes em IA sugeriram que resistir à inteligência artificial é "inútil". Num comunicado oficial, entretanto, a AP discorda dos colaboradores: "Essa discussão interna (...) não reflete a posição geral da AP sobre o uso de IA. Temos sido líderes no setor na definição de padrões para o uso de IA que protegem o papel essencial dos jornalistas, ao mesmo tempo em que permitem o uso da tecnologia para tarefas como tradução, resumos, transcrições e classificação de conteúdo".

Minha opinião? Concorro com todas as partes. Lutar contra o uso de ferramentas já tão bem distribuídas e que, assim como para tantas outras áreas, pode ser grande aliada do jornalismo, é enxugar gelo. Mas precisamos, com urgência, entender quais são as regras e os limites deste novo jogo. Isso é o que não está claro. A primeira delas, básica, é avisar ao leitor toda vez que uma IA participa da produção de um texto.

Há, entretanto, uma diferença clara entre os dois casos. Preston é jornalista e autor, vive de escolher as palavras certas. E havia sido chamado para publicar uma opinião. Natália, não. É uma empresária e empreendedora. Tem conhecimento de uma área específica e escreve sobre ela. As palavras certas para isso? Uma *ghost writer*, como se diz em inglês, ou uma jornalista-assistente poderiam ajudá-la sem problema. Por que a IA não?

Por fim, um ponto me surpreende muito nos dois casos citados acima: o uso de IA pelos autores foi "descoberto" por leitores. Não deveria ser responsabilidade dos veículos - que checam ortografia, fontes e dados com maestria e profissionalismo únicos - checar também o uso de IA em suas publicações? Aliás, já não deveriam ter desenvolvido suas próprias IAs, com suas próprias regras e funcionalidades?

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 01

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Com as informações a seguir, respeitando o espaço delimitado para a resposta da questão, **ESCREVA** uma nota com título curto para um veículo institucional do Conselho Regional de Administração (CRA).

Tema da palestra: O que fazer para evitar o desgaste físico e mental dos profissionais de Administração

Data: 9 de setembro Dia do Administrador.

A entidade: O Conselho Regional de Administração

Local: Auditório do CRA -MG em Belo Horizonte

Endereço: Avenida Olegário Maciel 1233, Belo Horizonte, Minas Gerais, 30180-111

Inscrições pelo site: www.cramg.gov.br Informações pelo telefone: (31) 3218-4500

Palestra com Dr. Daniel Martins de Barros

Currículo do palestrante

Daniel Martins de Barros (05/09/1976-) é um psiquiatra, professor, escritor, comunicador científico e youtuber brasileiro, com destacada atuação no campo da psiquiatria forense e comunicação científica no Brasil. Atuou como consultor do programa Bem-estar, da Rede Globo, e mantém o programa de entrevistas e coluna diária *Humanamente* na Rádio Band News FM. É colunista do Estadão desde 2012.

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 02

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MINAS GERAIS

**CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2026**

**ESTA FOLHA PODERÁ SER DESTACADA
PARA CONFERÊNCIA DO SEU GABARITO.**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	



**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**